As empresas de transporte público são ineficientes?

23/08/2013

Curtir 0 Tweet

Em Salvador, as empresas de ônibus que operam o sistema de transporte público divulgaram uma nota, recentemente, informando que não lucram nada para transportar os soteropolitanos diariamente. Isso mesmo: sobre a planilha apresentada às autoridades municipais, foi contabilizado um lucro de 0%. A "notícia" é de estarrecer. Afinal, fere-se toda a lógica que justifica a existência de uma empresa no sistema capitalista: gerar lucros para quem se aventura investindo seu capital.

O sindicato patronal de Salvador fez escola. Na Feira de Santana, depois da redução do valor da passagem de R$ 2,50 para R$ 2,35, no início de agosto, as empresas apressaram-se em divulgar uma nota apontando o "risco" de falência. Alegam que até mesmo R$ 2,50 é pouco para manter o sistema operando.

O preço da passagem na Feira de Santana está entre os mais elevados do Nordeste. Supera inúmeras capitais da região e não está muito distante do valor cobrado em ricas e prósperas cidades do Sudeste e Sul do Brasil. Não está distante, sequer, de algumas das maiores metrópoles brasileiras.

Se é assim, o que pode justificar o risco de falência das empresas que operam hoje no município? Problemas gerenciais e de gestão que elevam os custos das empresas, tornando incompatível sua rentabilidade com os preços admissíveis das tarifas no município. Como se resolve isso? Só há uma solução: enxugar custos para assegurar o lucro necessário.

E se não for possível enxugar custos? Aí, classicamente, coloca-se a questão da ineficiência de operação das empresas. Nesse cenário, só há uma forma de resolver o problema: as empresas rescindem seus contratos com a prefeitura, que dá início a outro processo licitatório para contratar empresas que operem com custos mais ajustados e que sejam, portanto, mais eficientes.

Drama

É parte do jogo econômico as empresas alegarem falência para obter reajustes e outras vantagens. A prefeitura, no entanto, tem a função de arbitrar essas questões: compatibilizar margens de lucros das empresas com as possibilidades financeiras dos usuários. Isso, é claro, considerando que os serviços prestados tenham um nível mínimo de qualidade.

Essa, no entanto, não é a realidade do transporte público feirense: veículos velhos, sujos e que quebram com frequência, circulam superlotados, embarcando passageiros ávidos após prolongadas esperas. Isso quando, simplesmente, não apresentam problemas mais graves, como os dois incêndios ocorridos no início do ano, um deles em frente à prefeitura.

Foi na luta por um transporte melhor que, em junho, milhares de jovens foram às ruas da Feira de Santana. A primeira medida adotada, como decorrência da pressão política exercida, foi a redução no valor da passagem. Parece, no entanto, que é apenas um primeiro e tímido passo. Outros avanços são necessários.

A Feira de Santana precisa de um transporte público melhor, mais confortável e mais eficiente. Se as empresas que operam na cidade não tem condições de oferecer esse serviço, então é necessário discutir mudanças mais profundas. Isso inclui, portanto, a própria substituição das empresas que atualmente realizam o transporte público no município.

André Pomponet é jornalista e economista

André Pomponet

0 comentários Classificar por Mais antigos

Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin

LEIA MAIS

André Pomponet
O Coronel é uma instituição
07/09/2016

André Pomponet
Nada sinaliza para a solução d
03/09/2016

André Pomponet
Feira perdeu 2,5 mil empreg
primeiro semestre
11/08/2016

André Pomponet
Pacote de maldades do PMD
eleições
04/08/2016

André Pomponet
Eleição é oportunidade de di
28/07/2016

« Anterior Pr

CULTURA
Turismo
Teatro
Música
Artes Visuais
Poesia
Literatura

NOTÍCIAS
Política
Economia
Saúde
Religião
História
Educação
Especiais

ENTRETENIMENTO
Eventos
Esporte
Cinema
Humor
Contos e Crônicas

COLUNAS
André Pomponet
Cultura e Lazer
Franklin Maxado
Poucas e Boas
Religião
Caneta Afiada

INICIAL SOBRE ANUNCIE

© Todos os direitos reservad
Email: infocultural@infocult
Painel Administrativo